

V Í N C U L O I I

Órgão Oficial da Aaacarmelitas

Nº 79/Outubro 2018

POR MARES DANTES NAVEGADOS – IV ETAPA

MEMÓRIAS DA MADEIRA E PORTO SANTO

Montados em dois objetivos bem definidos previamente pela direção da UASP (União das Associações dos Antigos Alunos dos Seminários Portugueses), conhecer a comunidade cristã e o seu património, ainda dentro de um estio continental bem cáldo, aportamos a 15 de Setembro corrente na cidade do Funchal, terra muito devota a S. Tiago Menor, padroeiro da cidade, em tempos idos escolhido por sorteio para o efeito e, sobretudo, a Nossa Senhora do Monte, a padroeira de toda a região, cuja capela visitamos pormenorizadamente e de onde pudemos desfrutar deslumbrantes vistas e fomos encontrar um clima bem mais ameno que o continental, com uma amplitude térmica muito agradável em todos os momentos de presença na região.

Não pretendendo escarpelizar cada momento da IV etapa do projeto “Por Mares Dantes Navegados” da UASP pela perspectiva de quem escreve, o que seria fastidioso, ficamo-nos pelos aspetos gerais e pelo que parece ter sido o sentimento de quem viveu uma semana intensa plena de sabores, paisagens, história e culto.

Até porque o programa da viagem contínua disponível em www.uasp.pt e, com o auxílio do Google, podem ser esclarecidos alguns e complementados outros aspetos que tenham escapado à atenção dos participantes, envoltos e absortos por tamanha beleza que os circundava e facilmente distraía. Um sentimento vivido, tal qual como na vida, subindo e descendo..., sobretudo na Madeira, já que o Porto Santo é mais plano e menos exigente fisicamente, embora muito árido. Certamente que outros não deixarão de relatar a sua experiência e sentimentos.

Sendo uma viagem também imbuída por espírito de missão, destacamos a visita de cortesia que o grupo fez a D. António Carrilho, o bispo do Funchal que agradeceu a “atenção” para com ele mas, sobretudo, agradeceu a “atenção para com a Igreja Local” que é gente boa e de fé, mas que vive quase prisioneira. Realçou que não será fácil encontrar noutras dioceses uma sociedade tão multicultural como a ali existente. Realçou ainda o sentido missionário da diocese, que encorpou uma importante plataforma de missão ao longo dos últimos séculos.

Nessa visita o presidente da direção da UASP, o Pe Armindo Janeiro, aproveitou para reafirmar perante a máxima autoridade eclesiástica local, as linhas programáticas da Associação que passam pela reflexão, pela espiritualidade e pela cultura, objetivos também prosseguidos pela viagem “*sub judice*”. Frisou ainda o que ali fomos conferir, o que recebemos do passado, tentando ler o presente e projetar o futuro, que é isso que importa nas nossas vidas.



Foi bom conhecer a vitalidade da igreja na cidade de Câmara de Lobos, uma cidade de músicos que escolheu naturalmente Santa Cecília como padroeira, de uma das suas paróquias, que visitamos mais pormenorizadamente. De facto, é impressionante a fé daquela gente, não porque tenham existido contatos diretos com a população local, que não houve, pois era dia de trabalho, e como trabalhosa é a vida daquela gente, mas pelos indicadores que o pároco da freguesia, o Pe Francisco Caldeira, nos forneceu e que constam do seu sítio na internet: 9260 almas, 1150 pessoas a colaborar nas atividades da igreja, 1350 crianças na catequese, 106 catequistas, 1452 batizados nos últimos dez anos e 36 casamentos católicos por ano em média nos últimos dez.

A fé do povo está marcada pela grande quantidade de templos espalhados por todo o arquipélago e de títulos conferidos a Nossa Senhora, certamente gerados pelas circunstâncias e dura realidade de cada madeirense ao criar, ao longo dos tempos, uma cidade que vista da costa sul à noite faz lembrar um presépio que os madeirenses recriam dia a dia. Dizia o Manuel Gama, homem de grande conhecimento, mas também de paciência e

lucidez, que a vida do madeirense é colocada no presépio, no altar e nas igrejas. Mas a fé está também presente nos museus que visitamos.

Foram os franciscanos que mereceram a confiança do rei para acompanhar os descobridores e povoadores do arquipélago e mereceram essa confiança ao longo dos séculos, embora hoje reste apenas um dos cinco conventos que já detiveram na região. Trata-se do Convento de S. Bernardino de Sena, fundado em 1459/1460 e recentemente restaurado, que foi abrigo de Frei Pedro da Guarda, o Santo Servo de Deus para os madeirenses, que ali se terá refugiado para se recatar da sua notabilidade e constantes louvores a que era sujeito na sua cidade natal, a Guarda, vivendo humildemente como cozinheiro. Mais tarde a maçonaria haveria de queimar tudo o que lembrasse o piedoso frade, para apagar a devoção do povo. Sobrou apenas uma imagem, que foi distribuída aos participantes em pagela, mas a sua memória contínua viva na memória do povo madeirense.

No final, feito o balanço, concluiu-se que foi uma jornada muito profícua, embora para um ou outro participante, um tudo-nada pesada, face à extensão do programa, que exigiu muito sob os pontos de vista físico e mental, mas que as serenatas lideradas pelo Matias ajudavam a

esquecer. Parece-nos contudo que globalmente o balanço geral foi positivo, muito positivo, e concluir pela oportunidade da parábola que Monsenhor Luciano Guerra nos contou serra acima a caminho do Cabo Girão, que aponta para que a avaliação do produto, no caso dos sapatos, apenas deve ser feita após a execução da obra e experimentação do resultado.

Aos responsáveis de cada monumento, de cada museu, de cada local visitados, de cada guia que nos conduziu e proporcionou conhecimento em vários aspetos, agradecemos o enriquecimento pessoal.

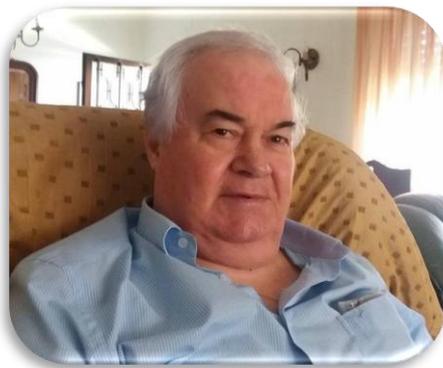
Em particular agradecemos ao Manuel Gama o programa sabiamente elaborado e cumprido e, a Monsenhor Luciano Guerra os ensinamentos que aqui e além nos transmitiu com eloquência e sabedoria. Agradecemos também a sua agradável companhia.

Agradecemos também a todos os participantes que proporcionaram aos restantes a oportunidade de acrescentar outras amizades às suas vidas.

(Américo Lino Vinhais)

Gabinete de Comunicação da UASP

LEMBRAS-TE DO... **DOMINGOS BRANDÃO CORREIA?**



Embora impossibilitado de se deslocar pelos próprios meios, está há vários anos em cadeira de rodas, continua a lembrar-se da AACARMELITAS, enviando-nos, pelo menos, uma carta em cada ano. Porque costumam ter a sua morada, aqui fica a transcrição da última e com algumas pistas para quem o pretender visitar.

Aqui fica a gratidão de AACARMELITAS por tamanha dedicação.

A Direção

DOMINGOS BRANDÃO CORREIA
SÓCIO Nº 042
TRAVESSA DA CACHADA, Nº 3
4700-845 S.PAIO DE MERELIM

EXºSR,
EVARISTO SILVA DOMINGUES
RUA DOA CRAVOS, Nº 84
4510-537 FANZERES

Caro Amigo e Irmão Carmelita
Conforme te tinha prometido, quando da vossa visita tua e do Vinhais, devo confessar-vos que fiquei muito satisfeito, e aproveito para enviar as minhas sinceras desculpas, por só agora, me poder disponibilizar depois de passados tantos dias, dar como satisfeita a minha obrigação de colaborar com a Associação Carmelita.
Vou enviar o mesmo valor, como tenho enviado. Não é necessário repetir a que se destina o envio deste valor
Quero também voltar a lembrar que, uma vez que me é enviado o JORNAL do Vinculo pela Internet, não é necessário enviar via correio.
Um pedido, logo que seja recepcionada esta correspondência
o favor de me confirmar por telemóvel.
Grato pela disponibilidade que possas dispensar a este meu
pedido,enviando saudações Carmalitas, com abraço cheio de amizade ao nosso Colega Carmelita,Presidente da Direção
AMÉRICO LINO VINHAIS.

Sou:

DOMINGOS BRANDÃO CORREIA



ENTRETÉM...

PENSA... MEDITA... SORRI...



- “Os rios não bebem a sua própria água; As árvores não comem os seus próprios frutos! O sol não brilha para si mesmo e as flores não espalham a sua fragrância para si próprias! Viver para os outros é uma regra da natureza. (...). A vida é boa quando você está feliz; mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por sua causa!”

- Não chores pelo que perdeste, luta pelo que tens. Não chores pelo que está morto, luta por aquilo que nasceu em ti. Não chores por quem te abandonou, luta por quem está contigo. Não chores por quem te odeia, luta por quem te quer. Não chores pelo teu passado, luta pelo teu presente. Não chores pelo teu sofrimento, luta pela tua felicidade. Com o que nos vai acontecendo vamos aprendendo que nada é impossível de solucionar, apenas siga em frente.
(Papa Francisco)

Espantoso poder de síntese...

Numa aula de filosofia foi proposto o seguinte trabalho:

- Aborde, da forma mais concisa de que for capaz os três domínios seguintes: Religião; Sexualidade e Mistério.

O texto vencedor foi o seguinte:

- “Meu Deus, estou grávida! Mas... quem é o pai?”

Divórcio...

Pai e filho estão no bar a conversar e o filho dia ao velho:

- Pai, a minha mulher não fala comigo há mais de seis meses! Vou-me divorciar.

O pai fica em silêncio por alguns momentos e, após mais uns goles de cerveja, diz:

- Vê lá o que vais fazer, filho. Mulheres como essa são difíceis de encontrar!

Entre o casal...

Marido e esposa estão na sala a conversar quando o telefone toca.

- Se for para mim diz que não estou em casa – Disse o marido.

A mulher atende e diz: - Ele está em casa, está.

- Porra, mas o que foi que te acabei de dizer? – Disse o marido irritado.

- Era para mim! – Disse ela.

Ideia genial!!!

Um amigo vai visitar outro que era recém-casado e observa... a sala redonda, a varanda redonda, os quartos

redondos, as casas de banho redondas. Enfim, tudo redondo! Até a cozinha era redonda! Então exclama:

- Bolas, que inovação! O teu arquiteto foi muito ousado!

Orgulhoso, o amigo responde: - A ideia foi minha mesmo! Quando falei com a minha noiva que iria construir uma casa... a minha sogra pediu-me para lhe arranjar um cantinho!

Placa de gabinete...

Um comandante da GNR parecendo-lhe que os subordinados não respeitavam a sua liderança resolveu afixar na porta do seu gabinete o seguinte:

AQUI QUEM MANDA SOU EU

Ao regressar de uma reunião encontrou junto à placa um bilhete que dizia:

SUA ESPOSA LIGOU E DISSE PARA O SENHOR LEVAR DE VOLTA PARA CASA A PLACA DELA.

O valor de um bom vocabulário!

Liguei a um colega e perguntei-lhe o que estava a fazer.

Respondeu que estava a trabalhar “Num tratamento aquo-termal em cerâmica, alumínio e aço, num ambiente controlado!”

Fiquei impressionado!

Após mais algumas perguntas concluí que lavava a louça com água quente sob a supervisão da mulher!

Mulher no médico...

- Os seus pulmões, o seu coração e a sua tensão arterial estão ótimos! – Disse o médico, que acrescentou:

- Agora deixe-me ver essa coisinha que costuma meter as mulheres em grandes encrencas.

A mulher prontamente despe o vestido e, quando começa a tirar as cuecas é interrompida pelo médico que diz:

- Não, não! Não precisa tirar a roupa minha senhora! Eu quero ver apenas a sua língua!

Romance...

- Manel, já imaginaste um serão romântico só tu, eu e o luar bem pertinho do mar regados com dois copos de vinho... que te parece?

- A mim parece-me pouco vinho!

(Amadeu Feixeira)

NO REGRESSO ÀS RAÍZES...

Por António da Silva Costa



"Rebobinando o filme"... "passando para CD"!! e A CÔRES.

Chegado o outono... regressando de férias!...

Ainda não havia chegado o São Miguel, o padroeiro das colheitas, já os "Marianos", (passado pouco mais de mês e meio de Férias Grandes - até nisto os Carmelitas eram diferentes, pois gozavam menos tempo de férias que os demais seminaristas ditos "seculares", mas adquiriam muito mais formação, conforme se viria a verificar), nas últimas semanas de Setembro, se dirigiam, de malas na mão, para a porta de entrada do Seminário da Falperra, onde os acolhiam os Freis Servando ou Ângelo (hoje Pe Sabino)...

Subindo mais de uma dezena de escadas de madeira, os Marianos, ainda mal refeitos das despedidas dos seus familiares, talvez com uma ou duas lágrimas no canto do olho, caminharam com as suas bagagens em direcção aos "dormitórios" que lhes estavam destinados... A partir daqui, e, sem tempo a perder, porque os horários eram bastante rígidos, como convinha, há que "fazer a cama" com roupa lavada, e se calhar alguma ainda a cheirar a "naftalina", esvaziar a mala... e levá-la para o "quarto das malas".

Há que referir um ponto de honra: Nas malas, preparadas pelas nossas mães, estavam lá sempre uns "miminhos" que elas preparavam, para os seus filhos poderem, ainda que por pouco tempo, saborear os tais miminhos (pasteis de bacalhau, uns chouricitos, pequenos doces caseiros, algumas peças de fruta, acabada de amadurecer nos últimos dias e... umas uvas de "mesa" (estas, de moscatel, no caso dos meus amigos transmontanos) e outras de espadeiro (ou e espadal) dos minhotos/durienses, e outras iguarias...

A este propósito, sobre os miminhos que acabavam de chegar, logo nos primeiros tempos de Seminário, fomos todos "avisados" de que qualquer "miminho", que os Marianos trouxessem ou que recebessem via correio ou em mão da parte dos pais ou outros parentes, desde o momento que entravam nas instalações do Seminário, eram considerados para uso "comunitário". Aqui, desde o início, fomos logo aprendendo, e muito bem que, qualquer aluno seminarista, ao ser admitido no Seminário, entrava na Comunidade da grande Família Carmelita; logo, o que era de UM, passaria a ser de TODOS, de toda a Comunidade...

Escusado será dizer que, pela parte que me toca, eu era um "cliente"/"freguês das uvas de moscatel (de que ainda hoje sou um grande fã e até "guloso", pelo que todos os dias lá combinava com alguns amigos transmontanos para comermos "já em comunidade de dois ou três marianos" em determinada hora e local... (quase sempre em sítio meio escondido dos demais...porque esses miminhos não eram demais)...

Na primeira semana, do regresso ao Seminário, tratava-se de preparar o novo ano lectivo-pastoral-religioso. Era nesses primeiros dias que eram anunciadas as novas tarefas que cada um deveria executar, as responsabilidades que o Reitor delegava, principalmente nos mais velhos... O novo ano iniciaria com uma Missa Solene seguida de "pomposa" Sessão Solene (Isto há 60 anos!) e apresentação dos Professores e eram anunciados o Calendário do Novo Ano Lectivo e os Horários das Aulas de todas as Disciplinas... Nos primeiros dias de Outubro, já com a presença de todos os professores e alunos, após a Missa cantada na Capela de Sta Maria Madalena era tirada a "Foto de Família" de todos os Alunos e Professores, no escadório de Sta Maria Madalena...

(Foto de uma das quintas da Trofa: lá estão o milho, uma ramada de uvas espadal e um prato de uvas "americanas")



O passado recente e ...

1. Realizou-se no dia 30 de Junho, no Seminário do Sameiro, o encontro anual AAACARMELITAS.



2. Muito participada foi a jornada cultural da UASP que este ano coincidiu com a IV Etapa do seu projeto “Por Mares Dantes Navegados”, em terras da Madeira e Porto Santo, entre 15 e 22 de Setembro:

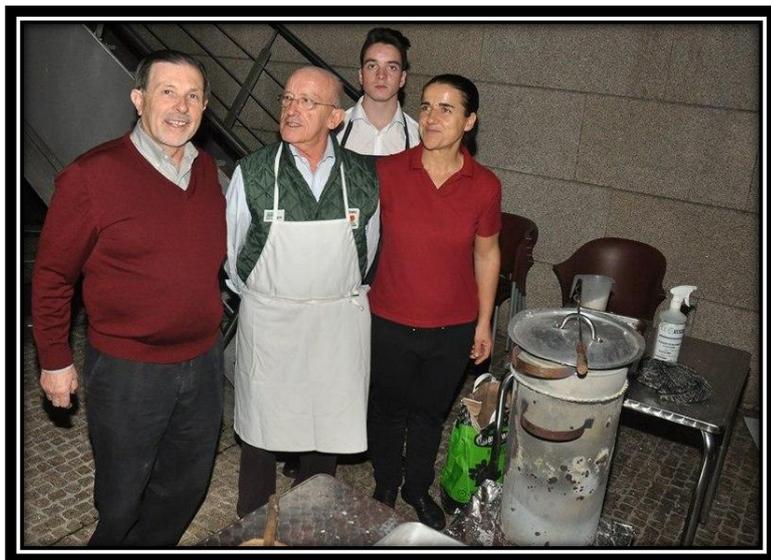


3. Decorreu no passado dia 5 de Outubro na Casa S. Nuno em Fátima a reunião anual dos responsáveis por cada uma das casas carmelitas, incluindo ordens terceiras, confrarias, com vista à planificação anual de trabalhos. Lamentavelmente não foi possível à AAACARMELITAS estar presente por impossibilidade dos membros da direção.

... O futuro próximo da Associação

1. No próximo dia 27 de Outubro haverá, em terras de Bragança, uma espécie de magusto, por sugestão do Casimiro Fernandes, ali residente e que nos desafiou visitar a Basílica Menor de Santo Cristo do Outeiro, onde se encontra uma pintura de Nossa Senhora do Carmo.
2. Como se dá conta na última página, decorrerá no próximo dia 10 de Novembro o já habitual magusto.
3. Realizar-se-á nos próximos dias 24 e 25 de Novembro, na Casa “Domus Carmeli”, em Fátima, o V Forum da UASP, sob o tema “A Experiência da Fé, hoje”, com participantes de relevo. Se quiseres inscrever-te, o que aconselhamos vivamente, poderás fazê-lo junto desta Direção, que prestará todos os esclarecimentos necessários. Na Tertúlia Carmelita, do Facebook e por email, tem sido prestada toda a informação relevante. Na tarde desse dia 25 decorrerá na mesma “Domus”, a assembleia-geral de Outono da UASP.

MAGUSTO/2018



A equipa que realizou o magusto em 2017

Além da realização de um evento equivalente em Bragança, no dia 27, este ano o magusto será no dia **10 de Novembro** próximo. **pelas 16 h** no já habitual restaurante do museu D. Diogo de Sousa, sito na Rua dos Bombeiros Voluntários, bem no centro da cidade de Braga, um agradável espaço onde a gastronomia é excelente.

O custo será de **€ 20,00, por pessoa**. Crianças até aos 10 anos pagam metade

ABERTURA:

Castanhas, rojões, moelas e Jeropiga

APERITIVOS:

Queijo fresco c/compotas e ervas aromáticas; Ovos de codorniz salpicados; Presunto c/brôa; Salpicão regional; Rissóis de camarão; Camarão panado; Pastéis de bacalhau; Pataniscas de bacalhau; Rissóis de carne; Croquetes; Rissóis de leitão; Bola de carne; Empadinhas de vitela; Chamuças; Mini quiches (espinafres, queijo e frango, etc.); Cogumelos de várias formas e sêmea recheada.

QUENTES: Bacalhau à Moda de Braga e Cachaço de Porco com ananás.

BUFET DE SOBREMESAS: Fruta laminada e Doce

BEBIDAS: Verde branco; Tintos maduros; Sumo de laranja; Refrigerantes; Água lisa; Café e chá.

Aproveita-se para lembrar aos associados que as quotas podem agora ser pagas por transferência bancária através do IBAN
PT50 0036 0345 99100005445 53
12 €/ano

Sede Social: Seminário Carmelita – Sameiro 4715-450 BRAGA – Telefone: 253 675 331

Órgãos Sociais em Gestão Corrente:

Mesa da Assembleia Geral: *Presidente: Joaquim Vilela de Araújo; Secretários: António Abreu Pereira e António da Silva Costa.*

Conselho Fiscal: *Presidente: Manuel Vaz Alves; Vogais: Alexandre Augusto Dias Sampaio e Agostinho do Vale Ferreira.*

Direção: *Presidente: Américo Lino Vinhais (Tel. 222004371/968098545); Vice-Presidente: Evaristo Silva Domingues (Tel 224897872/936412519); Secretário: João Baptista Martins (Tel 222015165/966778491); Tesoureiro: José Joaquim Silva Cachetas (Tel.253925251/914517475) Vogal: Pe António Monteiro*

Endereços: @mail: aaacarmelitas@gmail.com; Blog: <http://aaacarmelitas.blogspot.com>

Nº 79 - Distribuição gratuita; Tiragem 300 exemplares.

(Os artigos publicados no Vínculo e assinados são da responsabilidade dos seus autores.)